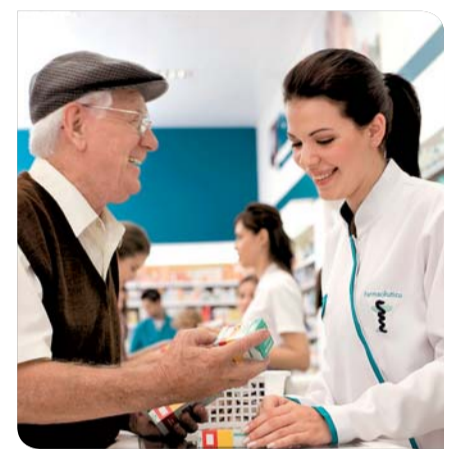


# RaiaDrogasil



## CRESCIMENTO COM CRIAÇÃO DE VALOR

**MAIOR REDE DO BRASIL E AMERICANA LATINA**

**1091 LOJAS EM OPERAÇÃO**

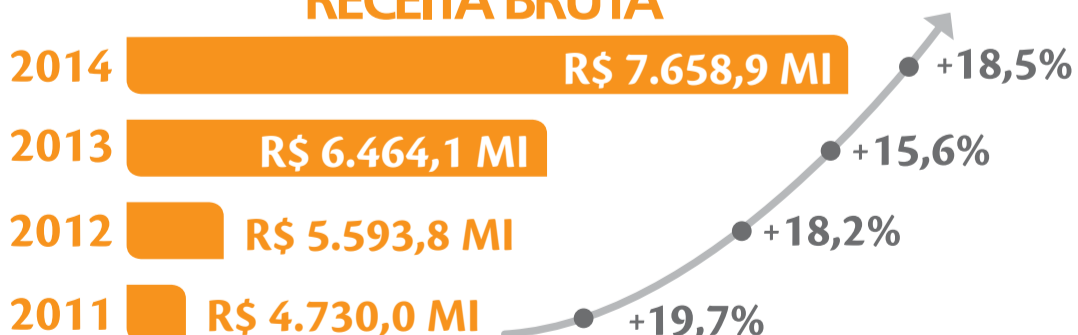
**131 LOJAS INAUGURADAS EM 2014**

**10% DE MARKET SHARE**

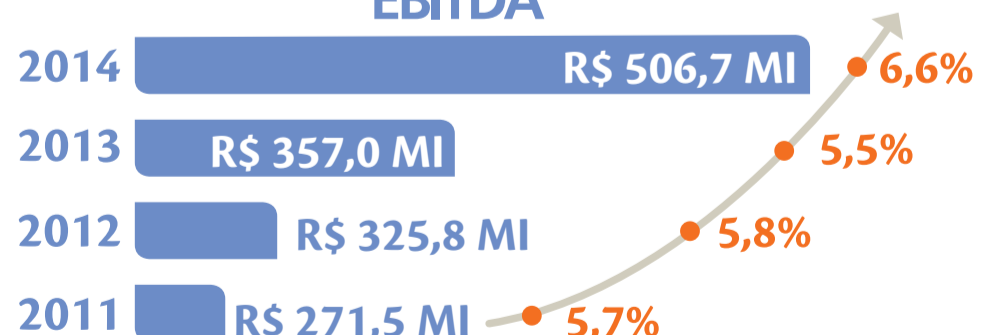
**PRESENÇA EM 17 ESTADOS**

**PRESENTE EM 89% DO MERCADO FARMACÊUTICO**

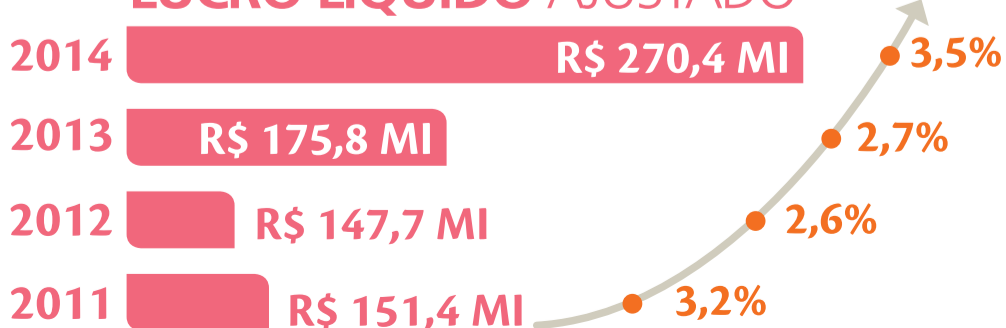
### RECEITA BRUTA\*



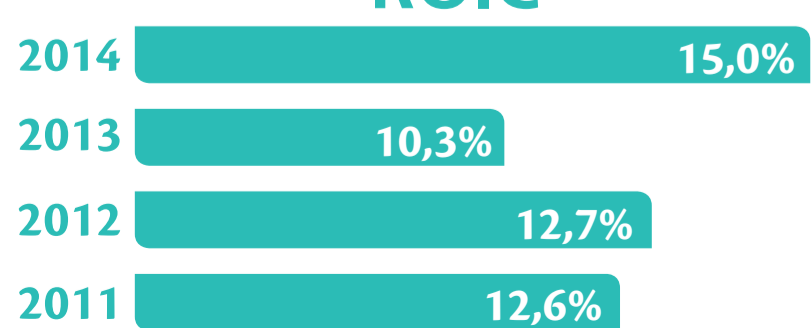
### EBITDA



### LUCRO LIQUIDO AJUSTADO



### ROIC



\*% de crescimento

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2014

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2014 (4T14) e ao ano de 2014. As demonstrações financeiras de Raia Drogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Estes demonstrativos são apresentados em reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição da Raia Drogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão do nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registrarmos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- Lojas: 1.091 lojas em operação (abertura de 131 lojas e encerramento de 11 lojas em 2014)**
- Receita Bruta: R\$ 7,7 bilhões, crescimento de 18,5% (11,4% mesmas lojas)**
- Margem Bruta: 27,6% da receita bruta, crescimento de 0,8 ponto percentual**
- EBITDA Ajustado: R\$ 506,2 milhões, uma margem EBITDA de 6,6% e um incremento de 41,8%**
- Lucro Líquido Ajustado: R\$ 270,4 milhões, margem líquida de 3,5% e um incremento de 53,8%**
- Fluxo de Caixa: R\$ 55,1 milhões positivos de fluxo de caixa livre e R\$ 2,9 de geração total**
- ROIC: 15,0%, um incremento de 4,7%**

| Sumário                           | 2013      | 2014      | 4T13      | 1T14      | 2T14      | 3T14      | 4T14      |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| (R\$ mil)                         |           |           |           |           |           |           |           |
| # de Lojas (final do período)     | 967       | 1.091     | 967       | 986       | 1.015     | 1.045     | 1.091     |
| Abertura de Lojas                 | 131       | 131       | 41        | 18        | 29        | 33        | 51        |
| Fechamento de Lojas               | (24)      | (11)      | (4)       | (1)       | (2)       | (3)       | (5)       |
| Reaberturas/(Suspensões) Líquidas | (4)       | 4         | (1)       | 2         | 2         | 0         | 0         |
| # de Lojas (média do período)     | 902       | 1.020     | 950       | 977       | 1.003     | 1.031     | 1.067     |
| # de funcionários                 | 21.482    | 23.675    | 21.482    | 21.578    | 22.090    | 22.753    | 23.675    |
| # de farmacêuticos                | 3.322     | 3.927     | 3.322     | 3.451     | 3.587     | 3.747     | 3.927     |
| # de atendimentos                 | 133.923   | 145.510   | 34.803    | 34.078    | 36.078    | 37.536    | 37.818    |
| Receita Bruta                     | 6.464.103 | 7.658.890 | 1.738.649 | 1.718.910 | 1.856.576 | 1.990.328 | 2.093.076 |
| Lucro Bruto Ajustado              | 1.732.297 | 2.110.192 | 464.412   | 462.109   | 522.254   | 548.200   | 577.629   |
| % da Receita Bruta                | 26,8%     | 27,6%     | 26,7%     | 26,9%     | 28,1%     | 27,5%     | 27,6%     |
| EBITDA Ajustado                   | 357.035   | 506.168   | 96.607    | 87.323    | 131.295   | 139.947   | 147.603   |
| % da Receita Bruta                | 5,5%      | 6,6%      | 5,6%      | 5,1%      | 7,1%      | 7,0%      | 7,1%      |
| Lucro Líquido Ajustado            | 175.810   | 270.431   | 48.067    | 40.720    | 73.820    | 80.494    | 75.397    |
| % da Receita Bruta                | 2,7%      | 3,5%      | 2,8%      | 2,4%      | 4,0%      | 4,0%      | 3,8%      |
| Lucro Líquido                     | 100.985   | 221.386   | 27.818    | 29.131    | 62.120    | 67.979    | 62.157    |
| % da Receita Bruta                | 1,6%      | 2,9%      | 1,6%      | 1,7%      | 3,3%      | 3,4%      | 3,1%      |
| Fluxo de Caixa Livre              | 90.676    | 55.086    | 73.552    | (118.953) | 52.571    | 25.461    | 96.006    |

### CARTA AOS ACIONISTAS

O exercício fiscal de 2014 representou um marco na história da Raia Drogasil, por ter sido o primeiro ano no qual pudemos operar como uma empresa integralmente unificada. O sucesso obtido na nossa integração permitiu que passássemos a compartilhar ativos e competências que são únicos no setor entre duas das principais marcas do varejo brasileiro, concretizando a visão que norteou a constituição da Raia Drogasil há três anos. Como resultado, demos um salto na execução, no atendimento aos clientes e na criação de valor para os nossos acionistas.

No dia 28 de fevereiro de 2014, concluímos a integração dos nossos sistemas e processos através do *roll-out* do novo ERP unificado para lojas e centros de distribuição. Isto nos permitiu oferecer funcionalidades avançadas e proprietárias, tais como de precificação, promoções, gestão de estoques e de CRM, que resultaram em uma melhor prestação de serviços aos nossos clientes e em incrementos de produtividade para a Companhia. Além disso, unificamos também as nossas operações logísticas e colocamos a nova cadeia integrada de suprimentos a serviço de ambas as marcas, o que resultou em reduções nas distâncias percorridas, das sobreposições de rotas e dos *lead-times* de entrega, bem como em uma maior frequência de abastecimento para as lojas, reduzindo os custos logísticos e os níveis de faltas. Acreditamos ter ainda ganhos adicionais a realizar na medida em que concluímos a unificação dos sistemas de lojas e disponibilizarmos outras funcionalidades que adicionem valor para melhor servirmos os nossos clientes.

Concluímos o exercício com R\$ 7,7 bilhões em receita bruta, um crescimento de 18,5% em relação a 2013, o que demonstra tanto a característica defensiva do nosso setor como a melhoria obtida no nosso padrão de execução. Inauguramos 131 novas lojas pelo segundo ano consecutivo e encerramos 11 lojas. Nos últimos cinco anos, abrimos um total de 569 lojas, um ritmo de expansão sem precedentes na história do varejo farmacêutico do Brasil. Nossa expansão orgânica, aliada ao crescimento das vendas mesmas lojas, gerou um incremento de receita de R\$ 1,2 bilhão em 2014, aproximadamente o patamar de receita total da oitava maior rede de drogarias, consolidando a nossa liderança do mercado brasileiro. Destacamos o sucesso da nossa expansão no Nordeste, onde inauguramos 22 novas lojas e ingressamos em cinco novos estados somente em 2014. Reiteramos o *guidance* de 130 novas aberturas para 2015 e a nossa crença de poder sustentar um patamar acelerado de crescimento por diversos anos à frente.

O EBITDA totalizou R\$ 506,2 milhões, um incremento de 41,8%. A margem EBITDA atingiu 6,6%, uma elevação de 1,1 ponto percentual. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 270,4 milhões, uma margem líquida de 3,5%. Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 55,1 milhões e um fluxo de caixa total de R\$ 2,9 milhões, nosso segundo ano consecutivo com geração positiva de caixa livre e total. O fluxo de caixa das operações totalizou R\$ 326,1 milhões, dos quais R\$ 271,0 milhões foram investidos em ativos fixos com forte disciplina financeira, buscando retornos consistentes com o nosso histórico. Como consequência, o ROIC atingiu 15,0%, um incremento de 4,7 pontos percentuais, e deve seguir crescendo no futuro via ganhos de produtividade e em função da maturação do *portfólio* de lojas. Por fim, geramos um Retorno Total aos Acionistas de 72,4%, a partir de uma valorização da ação de 71,5% no ano e de um *dividend yield* de 0,5%.

Nosso foco em execução vai além da integração e de uma *dividend yield* de um programa agressivo de reformas (218 lojas em 2014 e 250 programadas para 2015), e fortalecemos de forma significativa a precificação, o sortimento e o *merchandising* nas filiais Drogasil, analisamos os processos e sistemas de loja, identificando *gaps* para reengenharia, e fortalecemos a estrutura corporativa em áreas vitais como gestão de categorias e recursos humanos. No âmbito corporativo, seguimos com um rigoroso programa de gestão de custos e introduzimos um programa de remuneração variável com ações restritas para incentivar nossos executivos e alinhar interesses com os acionistas.

Nos últimos três anos, nosso foco foi na conclusão da integração e em operar ambas as nossas marcas dentro do melhor padrão existente de execução. Embora reconheçamos ainda ter diversas oportunidades de melhoria, especialmente em relação a novas funcionalidades a serem disponibilizadas via unificação dos sistemas de loja, a nova agenda da gestão que se inicia em 2015 perseguirá a inovação e a criação de novas competências, visando expandir os limites da nossa execução. Definimos quatro pilares que nos permitirão criar novos diferenciais para a Companhia e adicionar mais valor para os nossos clientes: **Expandir Organicamente, Introduzir Novos Formatos, Aprimorar a Gestão de Categorias e a Experiência de Compra**, e também **Engajar, Analisar e Potencializar Clientes**.

Conforme redefinimos os limites da nossa execução e trabalhamos em uma ambiciosa agenda estratégica, estaremos criando os alicerces que nos permitirão seguir liderando a consolidação do varejo farmacêutico brasileiro, e ao mesmo tempo, sustentar o ciclo de prosperidade que iniciamos em 2014.

### DESAFIOS PARA 2015

Em que pese o forte desempenho alcançado em 2014, temos ambições ainda maiores para o futuro da Companhia. Raia e Drogasil possuem em seu DNA dois importantes elementos, cuja combinação pode mudar o patamar da Companhia: **Execução e Inovação**. Nos primeiros três anos após a fusão, o foco foi na execução, buscando colocar as duas marcas no melhor patamar existente de operação. A partir de 2015, o foco passa a ser em inovar, criando novos diferenciais e competências para redefinir os limites da nossa execução e da criação de valor para clientes e acionistas.

Neste sentido, estabelecemos três grandes prioridades:

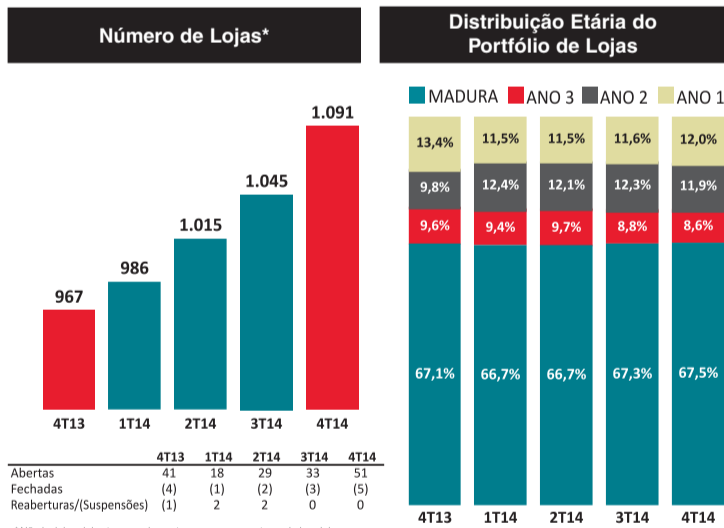
**Implantação do Novo Plano Estratégico:** Em 2014, estabelecemos um planejamento estratégico para os próximos cinco anos, que abarca a Execução e Inovação em diferentes pilares: **Expandir Organicamente, Introduzir Novos Formatos, Aprimorar a Gestão de Categorias e a Experiência de Compra**, e também **Engajar, Analisar e Potencializar Clientes**. No tocante à expansão, a nossa liderança de mercado, a força das nossas marcas e da nossa execução, bem como a presença em 17 estados que representam 89% do mercado farmacêutico, nos deram a liderança para liderar a consolidação do mercado. Em relação a formatos, o desafio imediato é consolidar Farmasil para que se torne um vetor de crescimento futuro. Gestão de Categorias e CRM norteiam o relacionamento com o consumidor e o dele com a loja. Possuímos centenas das melhores esquinas brasileiras, programas de fidelidade cujos clientes representam 78% da receita e um ponto de contato no balcão que nos permite identificar e interagir com os clientes durante a experiência de compras, algo que só empresas de *e-commerce* são capazes. Nosso desafio é alavancar estes ativos para potencializar a experiência de compras, melhorando a identidade visual, sortimento, *merchandising*, precificação e promoções, usando dados e ciência para avançar satisfação e lealdade dos clientes. Com este intuito, firmamos parceria exclusiva com a Dunnhumby, líder global em *Data Science*, que nos apoiará na utilização das nossas bases de dados para direcionar nossas decisões. Estas estratégias terão impacto no crescimento e nas margens da Companhia nos próximos anos.

**Atrair, Desenvolver, Engajar e Reter Pessoas:** A implantação deste Plano Estratégico depende inteiramente da nossa capacidade de formar pessoas competentes e engajadas, prontas para liderar ou operar novas lojas e para atender nossos clientes com cortesia e profissionalismo. Para tal, o principal alicerce é o fortalecimento de processos como contratação, treinamento, avaliação e promoção. Tínhamos até recentemente *gaps* de execução que foram superados através de melhorias na estrutura e na gestão de Recursos Humanos. O principal desafio de longo prazo é a criação e consolidação de uma cultura única e vencedora, algo especialmente importante para uma empresa recentemente constituída via fusão de iguais. O primeiro pilar desta cultura vencedora é o da Oportunidade de Crescimento, que visa engajar e reter os melhores profissionais, desafiando-os a crescer na Empresa. Para isto, é fundamental oferecer um plano de carreira atrativo, com processos robustos de treinamento, avaliação e promoção e que seja meritocrático, ou seja, embasado em decisões de carreira objetivas, criteriosas e transparentes. O segundo pilar é o Senso de Propósito, que é a crença das pessoas de que o seu trabalho serve a uma causa maior, o que cria orgulho e comprometimento. Para isto, é fundamental a disseminação de crenças e valores fortes que encontrem respaldo na realidade. A criação de uma cultura vencedora é um processo de longo prazo, mas que poderá ser transformador para a Companhia.

**Elevare Retornos para os Acionistas:** Nossa estratégia financeira se baseia nos seguintes pilares: *Flexibilidade, Disciplina, Reinvestimento e Retorno aos Acionistas*. A flexibilidade financeira se baseia na manutenção de um balanço forte e em fluxos de caixa livres positivos. A disciplina consiste na tomada contínua de decisões com base em TIR e a avaliação regular das decisões de investimento. Estes pilares servem ao negócio, financiando estratégias que criem valor, e aos acionistas, elevando progressivamente o ROIC, a distribuição de lucros e o Retorno Total aos Acionistas. Nosso desafio é equilibrar estas variáveis no tempo, já que o crescimento distorce o ROIC e limita as distribuições no curto prazo. Nosso ROIC é historicamente baixo em função do crescimento acelerado, mas se elevaria abruptamente se parássemos de abrir lojas, por exemplo. Mesmo com esta distorção, o ROIC vem crescendo progressivamente, atingindo 15,0% em 2014. Nosso objetivo é subir novos degraus, mantendo os investimentos no negócio com forte disciplina financeira, gerando fluxo de caixa livre positivo e elevando o ROIC ainda mais. Geridos harmonicamente, estes pilares nos permitirão maximizar o Retorno Total aos Acionistas no longo prazo.

### EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 131 novas lojas e fechamos 11 em 2014, encerrando o ano com 1.091 lojas em operação, incluindo a reabertura de quatro lojas temporariamente suspensas.



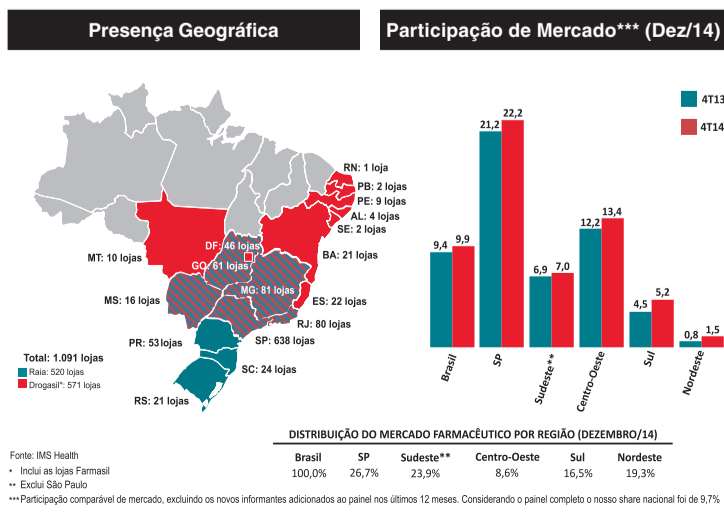
Ao final do período, 32,5% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 9,9%, um incremento de 0,5 ponto percentual sobre 2013. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 9,7%.

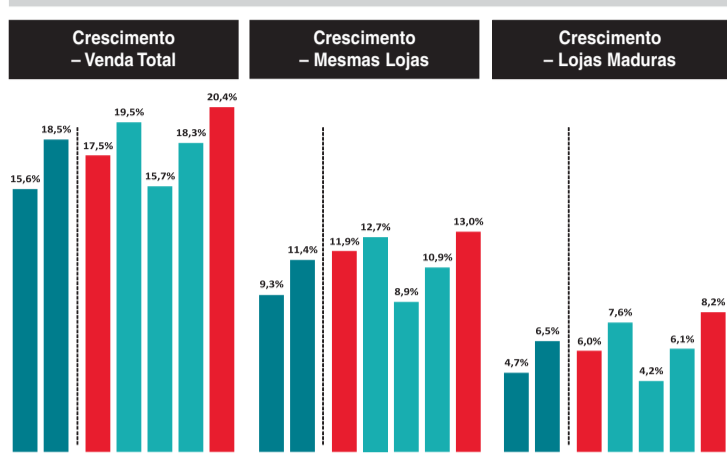
Incrementamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, com um ganho de participação de 1,0 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas, que havia perdido participação em 2013. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,1 ponto percentual.

Registrarmos também um ganho de participação na região Centro-Oeste de 1,2 ponto percentual em função dos bons desempenhos em todos os estados (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás). Também registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,7 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e de avanços no Rio Grande do Sul. Por fim, atingimos 1,5% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada bem sucedida em cinco novos estados: Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Ao final de 2014 operávamos 1.091 lojas em 17 estados, incluindo o Distrito Federal, que juntos somavam 89% do mercado farmacêutico brasileiro.



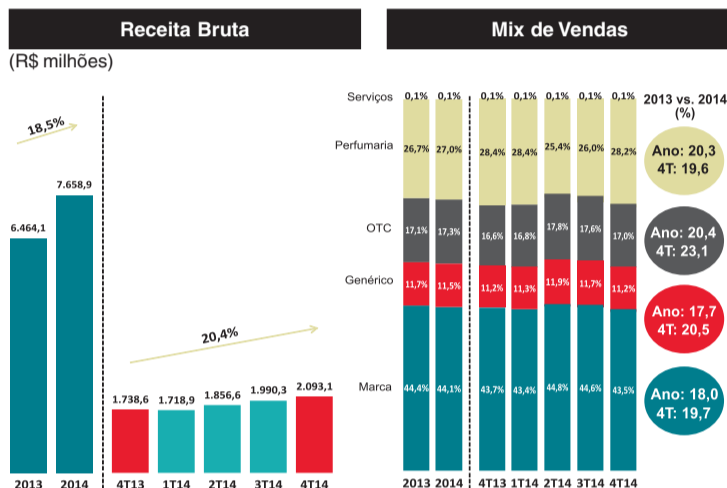
### RECEITA BRUTA



Encerramos o ano com R\$ 7.658,9 milhões de receita bruta, uma elevação de 18,5%. Obtivemos um crescimento médio de 11,4% nas mesmas lojas e de 6,5% nas lojas maduras.

No 4T14, o crescimento total da receita bruta atingiu 20,4%, que correspondeu a um aumento de 13,0% nas mesmas lojas e de 8,2% nas lojas maduras. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 1,0% quando comparado ao ano anterior e registramos um pico sazonal, sobretudo em outubro, devido ao clima quente e seco.

Destacamos um crescimento do autosserviço em 2014, com ganhos de participação no mix de vendas tanto de Perfumaria (0,3 ponto percentual) como de OTC (0,2 ponto percentual).

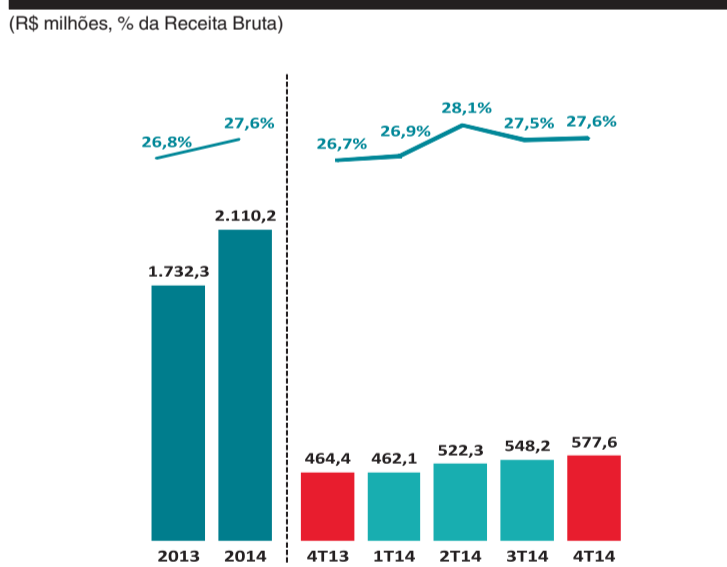


### LUCRO BRUTO

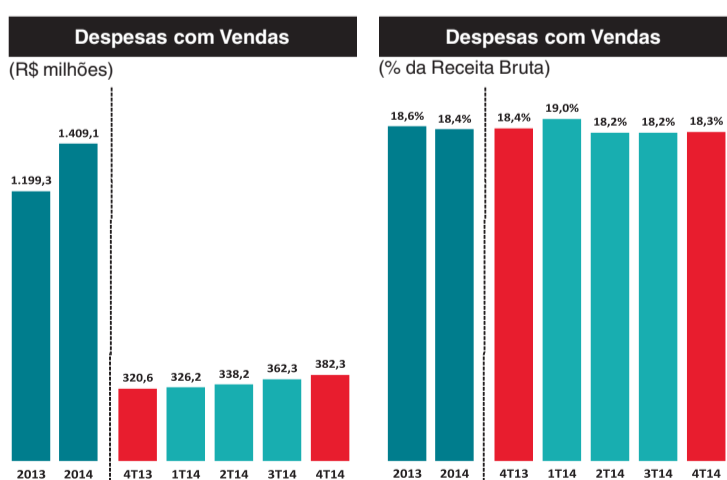
Em 2014 obtivemos uma margem bruta de 27,6%, um incremento de 0,8 ponto percentual quando comparado a 2013. No 4T14 a margem bruta atingiu 27,6%, um aumento de 0,9 ponto percentual frente ao 4T13.

O retorno ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo em dezembro de 2013 aliviou a carga tributária excessiva que nos onerava desde o 3T12, gerando um impacto positivo de 0,4 ponto percentual. Além disso, garantimos melhores condições de compras junto aos nossos fornecedores e implementamos mudanças táticas de precificação que elevaram a margem bruta em 0,4 ponto percentual (0,5 ponto percentual no trimestre).

### Margem Bruta



### DESPESAS COM VENDAS



As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.409,1 milhões em 2014, uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao ano anterior. A pressão exercida pelas lojas novas foi reduzida em 0,2 ponto percentual devido ao excelente desempenho das lojas abertas recentemente. Também registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual sobre a folha de pagamento, sobretudo em função do ritmo mais lento de contratações dos funcionários de loja ao longo do ano, e em outras despesas de lojas (0,1%) que foram compensadas pela pressão nos alugueiros (0,2%).

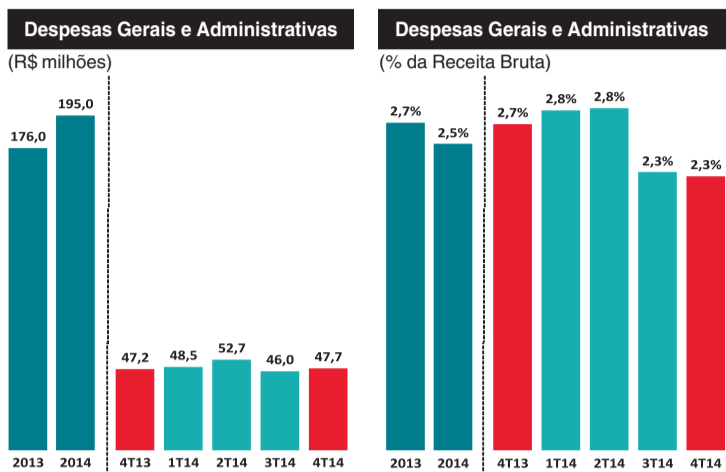
No 4T14 as despesas com vendas somaram R\$ 382,3 milhões, uma redução de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T13. As pressões nos alugueiros (0,2%) e em energia elétrica foram totalmente compensadas por uma diluição nas despesas com pessoal (0,1%), nas lojas novas (0,2%) e em outras despesas (0,1%)

É importante ressaltar que o forte crescimento obtido nas lojas maduras no ano (6,5%), e em especial no trimestre (8,2%), contribuiu significativamente para uma diluição nas despesas com vendas, já que as lojas possuem despesas majoritariamente fixas.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Em 2014 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 195,0 milhões, e representaram 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual quando comparada ao ano anterior.



Registramos R\$ 47,7 milhões em despesas gerais e administrativas no 4T14, equivalentes a 2,3% da receita bruta e a uma diluição de 0,4 ponto percentual quando comparada ao 4T13. A provisão de remuneração variável no trimestre foi reduzida em 0,3 ponto percentual em relação à média do ano, de forma a compensar uma apropriação excessiva ocorrida no 1S14.

As despesas não recorrentes somaram R\$ 3,9 milhões no trimestre e R\$ 9,5 milhões em 2014.

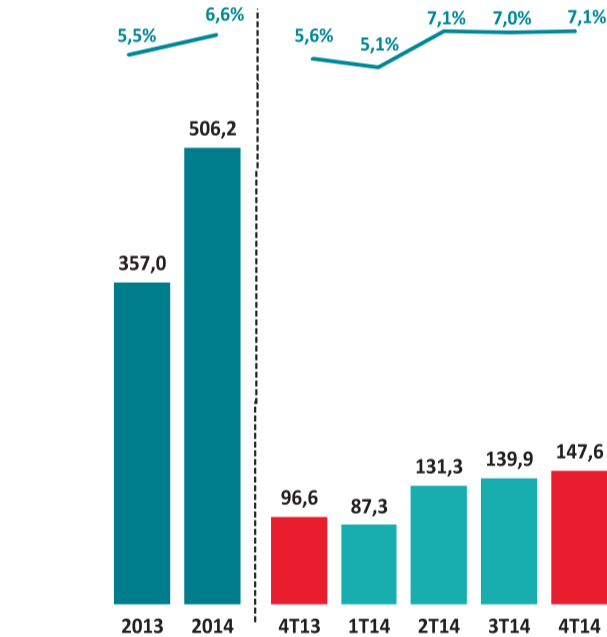
### EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 506,2 milhões no ano, um incremento de 1,1 ponto percentual na margem e um aumento de 41,8% quando comparado ao ano anterior, impulsionado pelo aumento de 0,8 ponto percentual na margem bruta e pela diluição de 0,4 ponto percentual nas despesas operacionais.

Obtivemos no trimestre um EBITDA de R\$ 147,6 milhões, equivalente a uma margem de 7,1%, um incremento de 52,8% e uma expansão de 1,5 ponto percentual sobre o 4T13. A expansão da margem EBITDA foi impulsionada pelo aumento de 0,9 ponto percentual na margem bruta e pela diluição de 0,5 ponto percentual nas despesas operacionais.

### EBITDA Ajustado

(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura para 2015, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 26,1 milhões em 2014 (R\$ 5,2 milhões no 4T14). Portanto, considerando apenas as 960 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 532,3 milhões (R\$ 152,8 milhões no 4T14), equivalente a 7,2% sobre a receita bruta destas lojas (7,7% no 4T14).

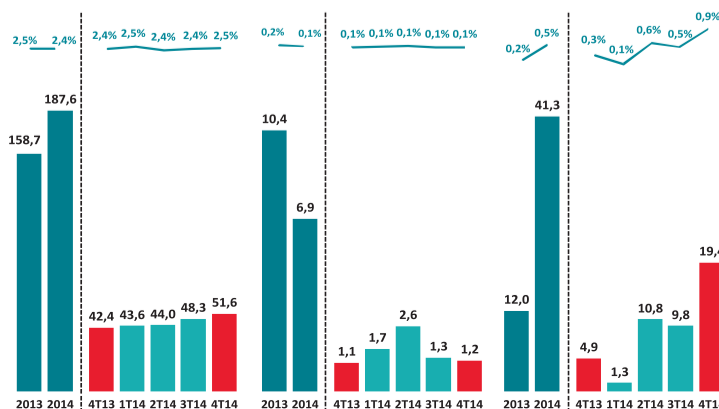
### DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 187,6 milhões em 2014, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma queda de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. No 4T14 registramos R\$ 51,6 milhões em despesas de depreciação, equivalente a 2,5% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T13.

Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,1 ponto percentual no ano refletindo um menor patamar de dívida líquida e de juros em relação à receita bruta quando comparado ao ano anterior. Mantivemos estas despesas estáveis no 4T14. Registramos R\$ 41,3 milhões de imposto de renda (R\$ 19,4 milhões no trimestre), equivalente a 0,5% da receita bruta (0,9% no 4T14), um incremento de 0,3 ponto percentual, refletindo a melhoria na rentabilidade na comparação com o ano anterior. Este valor já incorpora os efeitos da dedutibilidade fiscal de R\$ 42,8 milhões gerados pela amortização do ágio (R\$ 10,7 milhões no trimestre).

### Depreciação, Despesas Financeiras Líquidas e Imposto de Renda

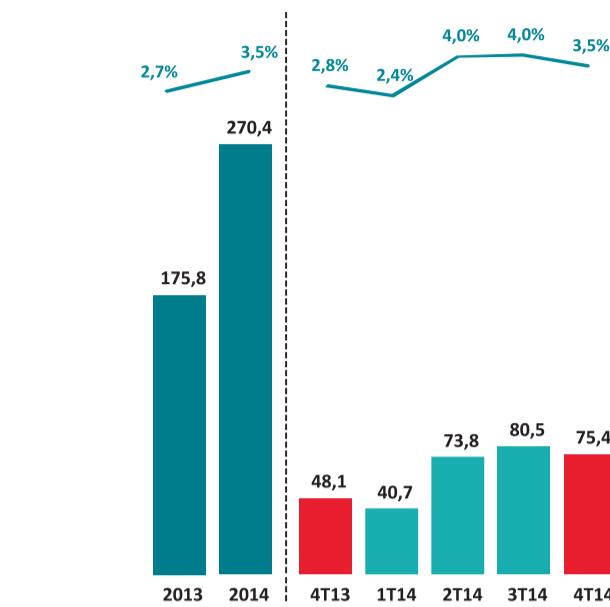
(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

#### Lucro Líquido Ajustado

(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 270,4 milhões no ano, um incremento de 53,8% quando comparado a 2013. Atingimos uma margem líquida ajustada de 3,5%, uma melhora de 0,8 ponto percentual impulsionada pelo aumento de 1,1 ponto percentual na margem EBITDA combinada com a redução de 0,1 ponto percentual nas despesas financeiras e parcialmente compensadas pelo aumento de impostos de 0,3 ponto percentual.

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 75,4 milhões no 4T14, um incremento de 56,8% sobre o 4T13, equivalente a uma margem líquida de 3,6%. O incremento de 1,5 ponto percentual na margem EBITDA foi parcialmente neutralizado pelo aumento de 0,6 ponto percentual nos impostos, gerando um aumento de 0,8 ponto percentual na margem líquida.

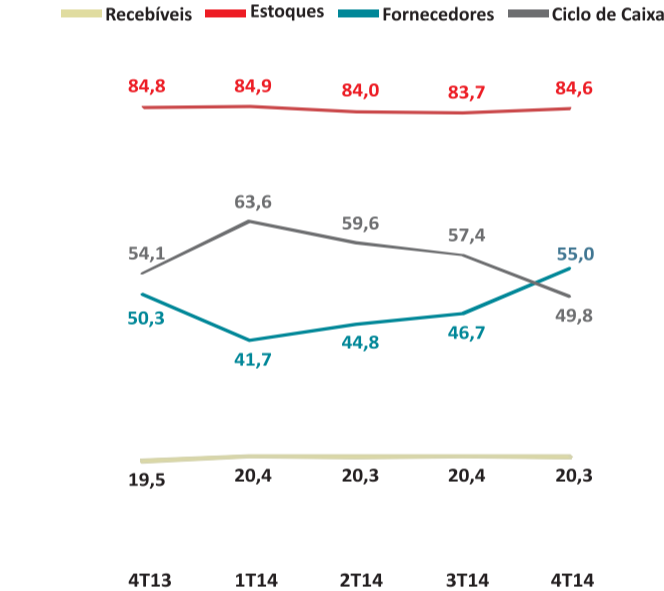
### CICLO DE CAIXA

Encerramos o ano com uma redução significativa no ciclo de caixa de 4,3 dias em relação a 2013.

Registramos uma redução nos estoques de 0,2 dia e um aumento de 4,7 dias em contas a pagar, devido à uma melhora nas nossas condições de compra. Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,8 dia quando comparados ao ano anterior.

#### Ciclo de Caixa

(Dias da CMV, Dias de Receita Bruta)



### FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo pelo segundo ano consecutivo, que totalizou R\$ 55,1 milhões em 2014. O fluxo de caixa operacional (R\$ 326,1 milhões) mais do que financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 271,0 milhões) realizados no período. Os recursos das operações representaram R\$ 443,4 milhões, correspondente a 5,8% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 117,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 326,1 milhões no período.

No 4T14 geramos R\$ 96,0 milhões em fluxo de caixa livre. Os recursos das operações representaram R\$ 134,3 milhões, equivalente a 6,4% da receita bruta, enquanto o capital de giro foi positivo em R\$ 45,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional de R\$ 179,6 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 271,0 milhões, contra R\$ 236,8 milhões em 2013, incluindo R\$ 172,9 milhões em abertura de lojas, R\$ 39,8 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 58,3 milhões em infraestrutura.

Geramos um fluxo de caixa total de R\$ 2,9 milhões em 2014 (R\$ 72,2 milhões no 4T14), incluindo R\$ 6,9 milhões de despesas financeiras líquidas (R\$ 1,2 milhão no trimestre) e R\$ 41,5 milhões em juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas líquidos de impostos (R\$ 24,5 milhões no 4T14), que foram parcialmente compensados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 27,7 milhões no ano (R\$ 8,4 milhões no trimestre). Também registramos o desembolso de R\$ 20,9 milhões em 2014 na recompra de ações com vistas a suportar o programa de remuneração variável com base em ações restritas. Por fim, provisionamos R\$ 74,6 milhões em juros sobre capital próprio no ano (R\$ 23,5 milhões no trimestre).

| Fluxo de Caixa                                          | 4T14          | 4T13          | 2014           | 2013           |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| <i>(R\$ milhões)</i>                                    |               |               |                |                |
| <b>EBIT Ajustado</b>                                    | <b>96,0</b>   | <b>54,2</b>   | <b>318,6</b>   | <b>198,3</b>   |
| Despesas Extraordinárias                                | (3,9)         | (14,5)        | (9,5)          | (48,5)         |
| Imposto de Renda (34%)                                  | (31,3)        | (13,5)        | (105,1)        | (50,9)         |
| Benefício da Amortização do Ágio                        | 10,7          | 2,6           | 42,8           | 22,3           |
| Depreciação                                             | 51,6          | 42,4          | 187,6          | 158,7          |
| Outros Ajustes                                          | 11,2          | 17,7          | 9,0            | 30,0           |
| <b>Recursos das Operações</b>                           | <b>134,3</b>  | <b>89,0</b>   | <b>443,4</b>   | <b>309,9</b>   |
| Ciclo de Caixa*                                         | 80,4          | 14,2          | (112,1)        | (107,2)        |
| Outros Ativos (Passivos)                                | (35,1)        | 31,9          | (5,2)          | 84,7           |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional</b>                       | <b>179,6</b>  | <b>135,1</b>  | <b>326,1</b>   | <b>287,4</b>   |
| <b>Investimentos</b>                                    | <b>(83,6)</b> | <b>(61,5)</b> | <b>(271,0)</b> | <b>(236,8)</b> |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                             | <b>96,0</b>   | <b>73,6</b>   | <b>55,1</b>    | <b>50,6</b>    |
| JSCP                                                    | (24,5)        | (16,4)        | (41,5)         | (29,3)         |
| IR pago sobre JSCP                                      | (6,5)         | (2,7)         | (10,6)         | (5,3)          |
| Resultado Financeiro                                    | (1,2)         | (1,1)         | (6,9)          | (10,4)         |
| Recompra de Ações                                       | -             | -             | (20,9)         | -              |
| IR (Benefício fiscal sobre resultado financeiro e JSCP) | 8,4           | 5,1           | 27,7           | 16,8           |
| <b>Fluxo de Caixa Total</b>                             | <b>72,2</b>   | <b>58,5</b>   | <b>2,9</b>     | <b>22,3</b>    |

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores.

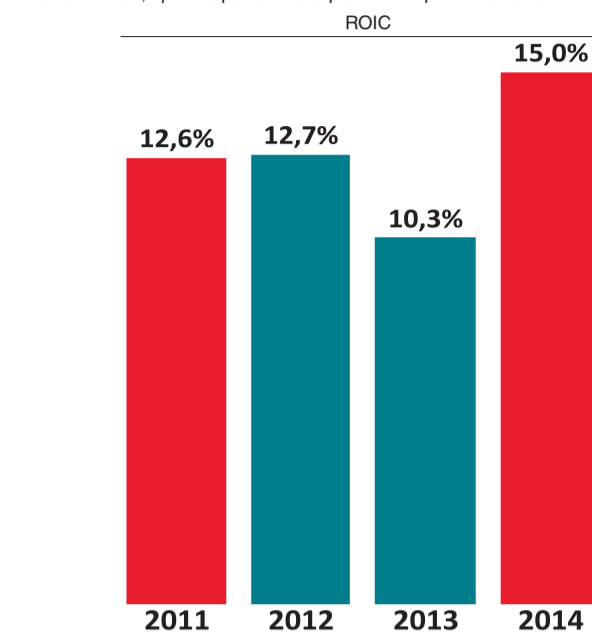
\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos.

### ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 0,0 milhão versus R\$ 2,9 milhões em 2013. Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 281,2 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 65,3% é de longo prazo e 34,7% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 281,2 milhões.

### RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

Atingimos em 2014 um retorno sobre o capital investido (ROIC) de 15,0%, um incremento de 4,7 pontos percentuais quando comparado a 2013.



O nosso ROIC é fortemente penalizado pelo crescimento orgânico acelerado, já que 32,5% das nossas lojas cujo investimento já foi integralmente efetivado ainda não atingiram a maturação e o potencial de rentabilidade.

Este efeito é especialmente negativo para as lojas que foram abertas em 2014 ou que já estavam em processo de abertura para 2015, que geraram um CAPEX R\$ 172,9 milhões e ainda consumiram capital de giro, gerando entretanto um EBITDA negativo de R\$ 26,1 milhões no exercício, uma vez que, na média, estas lojas ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Portanto, conforme o portfólio de lojas amadurece, o ROIC também crescerá.

É importante ressaltar que o cálculo do ROIC exclui os efeitos decorrentes de ágio e da mais valia gerado na fusão, uma vez que a transação ocorreu através da troca de ações, não envolvendo caixa.

| ROIC                                     | 2011           | 2012           | 2013           | 2014           |
|------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <i>(R\$ milhões)</i>                     |                |                |                |                |
| (+) Ativo Circulante                     | 1.560,0        | 1.563,6        | 1.651,3        | 1.978,4        |
| (-) Caixa                                | (381,1)        | (184,2)        | (118,8)        | (178,8)        |
| (-) Passivo Circulante                   | (708,1)        | (749,1)        | (823,9)        | (1.077,5)      |
| (+) Financiamentos                       | 50,5           | 58,0           | 72,3           | 99,2           |
| (+) Ativo Permanente                     | 1.461,4        | 1.593,1        | 1.679,6        | 1.751,3        |
| (-) Ágio/Mais Valia                      | (931,8)        | (931,8)        | (931,8)        | (931,8)        |
| <b>(=) Capital Investido (Média LTM)</b> | <b>1.051,0</b> | <b>1.349,6</b> | <b>1.528,6</b> | <b>1.640,9</b> |
| (+) EBITDA Ajustado                      | 271,5          | 325,8          | 357,0          | 506,2          |
| (-) Depreciação                          | (94,4)         | (109,5)        | (158,7)        | (187,6)        |
| (+) Amortização do PPA                   | 2,7            | 16,1           | 16,1           | 16,1           |
| (=) EBIT                                 | 179,8          | 232,5          | 214,4          | 334,7          |
| (-) IR - (26,4%)                         | (47,5)         | (61,4)         | (56,6)         | (88,3)         |
| <b>(=) NOPAT (LTM)</b>                   | <b>132,4</b>   | <b>171,1</b>   | <b>157,9</b>   | <b>246,4</b>   |
| <b>ROIC</b>                              | <b>12,6%</b>   | <b>12,7%</b>   | <b>10,3%</b>   | <b>15,0%</b>   |

### RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

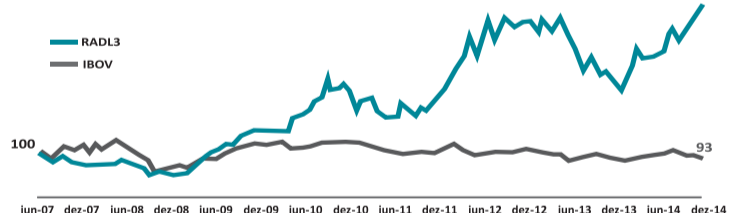
O retorno total ao acionista foi de 72,4% em 2014, incluindo a valorização acionária e as distribuições efetuadas.

Pagamos aos nossos acionistas R\$ 41,5 milhões em juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda, equivalente a um percentual de distribuição de 0,5% do valor da empresa em 31/12/2014. O montante total apropriado no exercício foi de R\$ 74,6 milhões.

Obtivemos em 2014 uma valorização acionária de 71,5% no ano, 74,4 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que fechou o ano com queda de 2,9% no período.

#### Evolução da Ação

(Base 100)



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 352,7% em comparação à queda de 8,1% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 23,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 142,0% em comparação à queda de 26,4% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 24,9%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 21,5 milhões em 2014 e de R\$ 24,8 milhões no 4T14.

### DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R\$ 221.769 mil:

|                                                                |                 |
|----------------------------------------------------------------|-----------------|
| - Reserva Legal                                                | R\$ 11.069 mil  |
| - Reserva Estatutária                                          | R\$ 107.182 mil |
| - Juros s/capital próprio (R\$ 0,226347349 por ação)           | R\$ 74.559 mil  |
| - Juros s/capital próprio adicional (R\$ 0,087947338 por ação) | R\$ 28.959 mil  |

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio, líquido do IRRF, ao dividendo obrigatório.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2014, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestou outros serviços que representaram menos de 5% (cinco por cento) da remuneração dos serviços de auditoria externa.

A Companhia informa que a sua política de contratação de prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios baseiam-se no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo desta forma a independência nos trabalhos realizados.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (em milhares de reais)

### Balanços Patrimoniais

| Ativo                                  | 2014             | 2013             | Passivo e patrimônio líquido                                | 2014             | 2013             |
|----------------------------------------|------------------|------------------|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                      |                  |                  | <b>Circulante</b>                                           |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | 281.189          | 241.885          | Fornecedores                                                | 871.477          | 671.455          |
| Cientes (Nota 6)                       | 465.990          | 373.259          | Financiamentos (Nota 10)                                    | 97.710           | 83.944           |
| Estoques (Nota 7)                      | 1.340.199        | 1.132.620        | Salários e encargos sociais                                 | 141.548          | 116.352          |
| Tributos a recuperar (Nota 8)          | 39.042           | 38.658           | Impostos, taxas e contribuições                             | 42.230           | 65.920           |
| Outras contas a receber                | 107.590          | 108.953          | Dividendo e juros sobre o capital próprio (Nota 14c)        | 28.664           | 9.464            |
| Despesas do exercício seguinte         | 9.921            | 8.200            | Provisão para demandas judiciais (Nota 11)                  | 5.209            | 4.912            |
|                                        | <u>2.243.931</u> | <u>1.903.575</u> | Outras contas a pagar                                       | 88.212           | 67.957           |
|                                        |                  |                  |                                                             | <u>1.275.050</u> | <u>1.020.004</u> |
| <b>Não circulante</b>                  |                  |                  | <b>Não circulante</b>                                       |                  |                  |
| Depósitos judiciais (Nota 11)          | 14.116           | 10.763           | Financiamentos (Nota 10)                                    | 183.527          | 160.881          |
| Tributos a recuperar (Nota 8)          | 17.330           | 11.859           | Provisão para demandas judiciais (Nota 11)                  | 4.103            | 8.021            |
| Outros créditos                        | 1.218            | 728              | Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12b) | 125.946          | 93.980           |
| Imobilizado (Nota 9a)                  | 647.673          | 536.629          | Outras obrigações                                           | 3.726            | 4.224            |
| Intangível (Nota 9b)                   | 1.125.021        | 1.150.539        |                                                             | <u>317.302</u>   | <u>267.106</u>   |
|                                        | <u>1.805.358</u> | <u>1.710.518</u> | Total do passivo                                            | <u>1.592.352</u> | <u>1.287.110</u> |
|                                        |                  |                  | <b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>                         |                  |                  |
|                                        |                  |                  | Capital social                                              | 908.639          | 908.639          |
|                                        |                  |                  | Reservas de capital                                         | 1.019.791        | 1.039.935        |
|                                        |                  |                  | Reserva de reavaliação                                      | 12.755           | 12.941           |
|                                        |                  |                  | Reservas de lucros                                          | 475.421          | 357.170          |
|                                        |                  |                  | Dividendo adicional proposto                                | 40.331           | 8.298            |
|                                        |                  |                  | Total do patrimônio líquido                                 | <u>2.456.937</u> | <u>2.326.983</u> |
| Total do ativo                         | <u>4.049.289</u> | <u>3.614.093</u> | Total do passivo e patrimônio líquido                       | <u>4.049.289</u> | <u>3.614.093</u> |

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

|                                                                                            | Reservas de capital |                             |                                    |                     |        | Reservas de lucros     |        |             | Lucros acumulados | Dividendo adicional proposto | Total     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------|------------------------------------|---------------------|--------|------------------------|--------|-------------|-------------------|------------------------------|-----------|
|                                                                                            | Capital social      | Correção monetária especial | Ágio na emissão/alienação de ações | Ações em tesouraria | Outras | Reserva de reavaliação | Legal  | Estatutária |                   |                              |           |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                                                           | 908.639             | 10.191                      | 1.029.418                          |                     | 326    | 13.127                 | 14.375 | 280.346     |                   | 8.237                        | 2.264.659 |
| Dividendo referente ao exercício de 2012 aprovado na AGO de 29 de abril de 2013            |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   | (8.237)                      | (8.237)   |
| Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social |                     |                             |                                    |                     |        | (186)                  |        |             | 186               |                              |           |
| Juros sobre o capital próprio prescrito                                                    |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | 178               |                              | 178       |
| Lucro líquido do exercício                                                                 |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | 100.985           |                              | 100.985   |
| Destinação do resultado                                                                    |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   |                              |           |
| Reserva estatutária                                                                        |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        | 62.449      | (62.449)          |                              |           |
| Juros sobre o capital próprio propostos – R\$ 0,117741067 por ação (Nota 14c)              |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | (30.602)          |                              | (30.602)  |
| Juros sobre o capital próprio adicional (excedente ao dividendo mínimo obrigatório)        |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   | 8.298                        | 8.298     |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>                                                           | 908.639             | 10.191                      | 1.029.418                          |                     | 326    | 12.941                 | 14.375 | 342.795     |                   | 8.298                        | 2.326.983 |
| Dividendo referente ao exercício de 2013 aprovado na AGO de 29 de abril de 2014            |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   | (8.298)                      | (8.298)   |
| Realização de reserva de reavaliação, líquida de imposto de renda e da contribuição social |                     |                             |                                    |                     |        | (186)                  |        |             | 186               |                              |           |
| Juros sobre o capital próprio prescrito                                                    |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | 196               |                              | 196       |
| Ações em tesouraria – recompra                                                             |                     |                             |                                    | (20.898)            |        |                        |        |             |                   |                              | (20.898)  |
| Plano de ações restritas                                                                   |                     |                             |                                    | 754                 |        |                        |        |             |                   |                              | 754       |
| Lucro líquido do exercício                                                                 |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | 221.386           |                              | 221.386   |
| Destinação do resultado                                                                    |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   |                              |           |
| Reserva legal                                                                              |                     |                             |                                    |                     |        |                        | 11.069 |             | (11.069)          |                              |           |
| Reserva estatutária                                                                        |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        | 107.182     | (107.182)         |                              |           |
| Juros sobre o capital próprio propostos – R\$ 0,226347349 por ação (Nota 14c)              |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             | (63.186)          |                              | (63.186)  |
| Juros sobre o capital próprio adicional (excedente ao dividendo mínimo obrigatório)        |                     |                             |                                    |                     |        |                        |        |             |                   | 40.331                       | 40.331    |
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b>                                                           | 908.639             | 10.191                      | 1.029.418                          | (20.144)            | 326    | 12.755                 | 25.444 | 449.977     |                   | 40.331                       | 2.456.937 |

### Demonstrações do Resultado

|                                                                 | 2014               | 2013               |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita líquida de vendas (Nota 15)</b>                      | 7.391.569          | 6.232.919          |
| Custo das mercadorias vendidas                                  | (5.281.377)        | (4.512.743)        |
| <b>Lucro bruto</b>                                              | <u>2.110.192</u>   | <u>1.720.176</u>   |
| <b>(Despesas) receitas operacionais</b>                         |                    |                    |
| Com vendas                                                      | (1.409.067)        | (1.188.077)        |
| Gerais e administrativas                                        | (194.958)          | (176.463)          |
| Depreciações e amortizações                                     | (187.568)          | (158.736)          |
| Outras despesas operacionais (Nota 17)                          | (9.473)            | (47.066)           |
|                                                                 | <u>(1.801.066)</u> | <u>(1.570.342)</u> |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>          | <u>309.126</u>     | <u>149.834</u>     |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     |                    |                    |
| Receitas financeiras (Nota 18a)                                 | 18.347             | 9.863              |
| Despesas financeiras (Nota 18b)                                 | (25.249)           | (20.310)           |
|                                                                 | <u>(6.902)</u>     | <u>(10.447)</u>    |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <u>302.224</u>     | <u>139.387</u>     |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 12a)               |                    |                    |
| Corrente                                                        | (48.776)           | (8.347)            |
| Diferido                                                        | (32.062)           | (30.055)           |
|                                                                 | <u>(80.838)</u>    | <u>(38.402)</u>    |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               | <u>221.386</u>     | <u>100.985</u>     |
| Lucro por ação – básico (Nota 13)                               | 0,67232            | 0,30566            |
| Lucro por ação – diluído (Nota 13)                              | 0,67232            | 0,30566            |

### Demonstrações do Valor Adicionado

|                                                                                   | 2014               | 2013               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas</b>                                                                   |                    |                    |
| Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços                                 | 7.613.344          | 6.430.617          |
| Outras receitas                                                                   | 3.226              | 1.253              |
| Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa                         | 1.987              | 1.039              |
|                                                                                   | <u>7.618.557</u>   | <u>6.432.909</u>   |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                                            |                    |                    |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos                      | (5.014.704)        | (4.198.839)        |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                                | (287.633)          | (296.236)          |
| Perda de valores ativos                                                           | (4.719)            | (1.996)            |
|                                                                                   | <u>(5.307.056)</u> | <u>(4.497.071)</u> |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                                                     | <u>2.311.501</u>   | <u>1.935.838</u>   |
| Depreciação e amortização                                                         | (187.568)          | (158.736)          |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>                          | <u>2.123.933</u>   | <u>1.777.102</u>   |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>                                 |                    |                    |
| Receitas financeiras                                                              | 18.347             | 9.863              |
|                                                                                   | <u>18.347</u>      | <u>9.863</u>       |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>                                        | <u>2.142.280</u>   | <u>1.786.965</u>   |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                                           |                    |                    |
| Pessoal                                                                           | 789.323            | 680.742            |
| Remuneração direta                                                                | 623.745            | 547.971            |
| Benefícios                                                                        | 120.414            | 89.586             |
| Fundo de garantia por tempo de serviço                                            | 45.164             | 43.185             |
| Impostos, taxas e contribuições                                                   | 737.264            | 685.387            |
| Federais                                                                          | 335.172            | 252.358            |
| Estaduais                                                                         | 392.599            | 424.075            |
| Municipais                                                                        | 9.493              | 8.954              |
| Remuneração de capitais de terceiros                                              | 394.307            | 319.851            |
| Juros                                                                             | 126.968            | 102.204            |
| Aluguéis                                                                          | 267.339            | 217.647            |
| Remuneração de capitais próprios                                                  | 221.386            | 100.985            |
| Juros sobre capital próprio                                                       | 63.186             | 30.602             |
| Juros sobre capital próprio adicional (excedente ao dividendo mínimo obrigatório) | 40.331             | 8.298              |
| Lucros retidos do exercício                                                       | 117.869            | 62.085             |
| <b>Valor adicionado distribuído</b>                                               | <u>2.142.280</u>   | <u>1.786.965</u>   |

### Demonstrações do Resultado Abrangente

|                                                   | 2014           | 2013           |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                 | 221.386        | 100.985        |
| <b>Componentes do resultado abrangente</b>        |                |                |
| Outros resultados abrangentes                     |                |                |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício</b> | <u>221.386</u> | <u>100.985</u> |

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

|                                                                                                     | 2014           | 2013           | 2014           | 2013           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                                                  |                |                | 404.431        | 319.916        |
| <b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                             | <u>302.224</u> | <u>139.387</u> | (44.505)       | (14.173)       |
| <b>Ajustes</b>                                                                                      |                |                | <u>359.926</u> | <u>305.743</u> |
| Depreciações e amortizações                                                                         | 187.568        | 158.736        |                |                |
| Plano de remuneração com ações restritas                                                            | 754            |                |                |                |
| Resultado na venda ou baixa do imobilizado e intangível (Reversão) provisão para demandas judiciais | (834)          | 9.888          | (274.650)      | (238.207)      |
| Provisão para perda de estoques                                                                     | (3.447)        | 2.856          | 3.680          | 1.397          |
| Reversão para créditos de liquidação duvidosa                                                       | 10.238         | 15.267         |                |                |
| Provisão para encerramento de loja                                                                  | (1.987)        | (1.039)        | (270.970)      | (236.810)      |
| Despesas de juros                                                                                   | 3.651          |                |                |                |
|                                                                                                     | <u>23.637</u>  | <u>17.326</u>  |                |                |
|                                                                                                     | <u>521.804</u> | <u>342.421</u> |                |                |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                                              |                |                |                |                |
| Contas a receber                                                                                    | (89.383)       | (28.592)       |                |                |
| Estoques                                                                                            | (217.816)      | (174.492)      |                |                |
| Outros ativos circulantes                                                                           | 683            | 60.648         |                |                |
| Ativos no realizável a longo prazo                                                                  | (9.312)        | (2.868)        |                |                |
| Fornecedores                                                                                        | 195.062        | 95.868         |                |                |
| Salários e encargos sociais                                                                         | 25.196         | 23.455         |                |                |
| Impostos, taxas e contribuições                                                                     | (41.387)       | 25.898         |                |                |
| Outras obrigações                                                                                   | 7.831          | (28.695)       |                |                |
| Aluguéis a pagar                                                                                    | 11.753         | 6.273          |                |                |
| <b>Caixa proveniente das operações</b>                                                              |                |                | 121.082        | 106.399        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                        |                |                | (88.811)       | (60.420)       |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                                        |                |                | (19.498)       | (10.651)       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                                              |                |                |                |                |
| Aquisições de imobilizado e intangível                                                              |                |                | (20.898)       |                |
| Recebimentos por vendas de imobilizados                                                             |                |                | (41.527)       | (29.339)       |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>                                       |                |                | (49.652)       | 5.989          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                                             |                |                |                |                |
| Financiamentos tomados                                                                              |                |                | 39.304         | 74.922         |
| Pagamentos de financiamentos                                                                        |                |                |                |                |
| Juros pagos                                                                                         |                |                | 241.885        | 166.963        |
| Recompra de ações                                                                                   |                |                |                |                |
| Juros sobre capital próprio e dividendo pagos                                                       |                |                | 281.189        | 241.885        |
| <b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>                    |                |                |                |                |
| <b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>                                   |                |                |                |                |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                                         |                |                |                |                |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>                                            |                |                |                |                |

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 1.091 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, conforme segue:

|                     | 2014             |
|---------------------|------------------|
| São Paulo           | 638              |
| Minas Gerais        | 81               |
| Rio de Janeiro      | 80               |
| Goiás               | 61               |
| Paraná              | 53               |
| Distrito Federal    | 46               |
| Santa Catarina      | 24               |
| Espírito Santo      | 22               |
| Rio Grande do Sul   | 21               |
| Bahia               | 21               |
| Mato Grosso do Sul  | 16               |
| Mato Grosso         | 10               |
| Pernambuco          | 9                |
| Alagoas             | 4                |
| Sergipe             | 2                |
| Paraíba             | 2                |
| Rio Grande do Norte | 1                |
|                     | <u>1.091</u> (*) |

(\*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais "R\$", que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) A seguir, apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos nas informações contábeis anuais da Companhia:

(i) IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: a revisão clarifica o significado de "atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos" e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.

(ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição da entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.

(iii) IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.

(iv) IFRIC 21 – Tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.

b) A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015. A Companhia espera que esses pronunciamentos não surtirão efeitos relevantes em suas Informações Financeiras.

(i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são:

(i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo;

(ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e

(iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

(ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2017): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

(iii) Alteração IFRS 11 – Negócios em Conjunto (vigência a partir de 1º/01/2016): a entidade participante de uma *joint venture* deve aplicar os princípios relevantes relacionados à combinação de negócios, inclusive no que diz respeito às divulgações requeridas.

(iv) Alteração IAS 16 e IAS 38 – Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (vigência a partir de 1º/01/2016): o método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.

(v) Alteração IAS 27 – Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas (vigência a partir de 1º/01/2016): a revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas.

(vi) Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidade de investimento – exceções à regra de consolidação (vigência a partir de 1º/01/2016): dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.

(vii) Alteração IAS 1 (vigência a partir de 1º/01/2016): tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.

c) Alterações de pronunciamentos já existentes.

(i) IFRS 7 – Contratos de serviços (vigência a partir de 1º/01/2016) Contratos de serviços geralmente atendem à definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem às definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).

(ii) IFRS 5 – Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas (vigência a partir de 1º/01/2016): esclarece-se, através da emissão de *guidance*, as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais ao critério para manterem essa classificação.

(iii) IAS 19 – Benefícios a Empregados – taxa de desconto (vigência a partir de 1º/01/2016): em um mercado ativo composto por diferentes países, com moeda funcional comum, a determinação da taxa de desconto deve ser feita com base em títulos de baixo risco do país, não no nível da moeda funcional.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### 4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

#### (b) Instrumentos financeiros

(i) **Ativos financeiros** - Classificação e mensuração - A Companhia classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos mantidos até o vencimento e recebíveis. A Administração determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial dependendo da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Quando reconhecidos são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

(1) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na rubrica de resultado financeiro no período em que ocorrem.

(2) **Ativos mantidos até o vencimento** - São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(3) **Empréstimos e recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes e as demais contas a receber.

(ii) **Passivos financeiros** - Classificação e mensuração - A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria de outros passivos financeiros. A Administração determina a classificação dos seus passivos financeiros no reconhecimento inicial dependendo da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo, acrescidos, no caso de empréstimos e financiamentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do passivo financeiro.

**Outros passivos financeiros** - Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(iii) **Valor justo** - Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo mediante técnicas de avaliação, a qual considera como referência o uso de operações recentes contratadas com terceiros. Na data do balanço, a Companhia avalia se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

**Hierarquia de valor justo** - A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

(c) **Contas a receber** - As contas a receber ("Clientes") são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de crédito, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) **Estoques** - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas de venda e a provisão para perdas com mercadorias. Os descontos provenientes de acordos comerciais recebidos como redução no preço de compra dos estoques, são levados em consideração na mensuração do custo dos estoques, exceto aqueles que especificamente são recebidos como recuperação de despesas com vendas. Nesse sentido, os valores recebidos como parte de acordos que visam reduzir o preço de compra dos estoques são apresentados como redutores do grupo de estoques e como redutores do custo das mercadorias vendidas quando da realização (venda) dos itens de estoques.

(e) **Impostos** - O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base no histórico de resultados e em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado se não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

(f) **Depósitos judiciais** - Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente.

(g) **Imobilizado** - São apresentados ao custo histórico de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9a. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados, de forma prospectiva, quando for o caso.

Terenos e edifícios compreendem o escritório central, centro de distribuição e algumas lojas próprias e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes. O aumento no valor contábil resultante da reavaliação dos terrenos e edifícios foi contabilizado a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado de seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

#### (h) Intangíveis

(1) **Ágio na aquisição de empresa** - O ágio apurado na aquisição do investimento na Drográria Vison é anterior a 2009 e foi calculado como a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

(2) **Ponto comercial** - Compreende a cessão de ponto comercial adquirido na contratação de locação de loja, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 9b, às quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação inferiores a vinte anos.

(3) **Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática** - As licenças dos programas de computador são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9b.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9b.

Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. O período de amortização e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando essas ocorrem, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(i) **Redução do valor recuperável de ativos ("*impairment*")** - O imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis de vida útil definida são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida útil indeterminada, como ágio, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente ou sempre que há indicadores de perda de valor. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesas consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "*impairment*", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

(j) **Arrendamentos** - Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para esses arrendamentos são reconhecidos como despesa durante o período do arrendamento, observando-se o regime de competência. A Companhia não possui contratos de arrendamento classificados como financeiros.

(k) **Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

(l) **Benefícios a funcionários** - Os valores correspondentes aos benefícios a funcionários decorrentes do programa de participação nos resultados e nas gratificações são reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais. Para ambos existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das informações, e são liquidados em curto prazo. A Companhia não possui planos de benefícios dos tipos: Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e/ou previdência do tipo benefício definido.

(m) **Programa de fidelidade** - A Companhia mantém o programa "Muito Mais Raia" de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos. As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas diferidas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras.

As receitas diferidas são realizadas no resultado quando os créditos são utilizados pelos clientes. Os créditos não resgatados dentro do período do programa (cinco meses após o mês do acúmulo dos créditos) são baixados a resultado pela extinção da obrigação. A Companhia calcula a estimativa de utilização dos créditos com base em dados históricos.

(n) **Reservas de capital e de lucros** - A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite de 65% do lucro líquido do exercício, com a finalidade e objetivo de reforçar o capital de giro da Companhia.

(o) **Dividendo** - Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

Os valores oriundos da realização da reserva de reavaliação são base para determinação do dividendo mínimo obrigatório.

(p) **Juros sobre o capital próprio** - Os juros sobre o capital próprio, pagos ou provisionados, são contabilizados na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são reclassificados da conta "Despesas financeiras" tendo como contrapartida a conta "Lucros acumulados".

(q) **Reconhecimento de receita** - A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável. A receita é medida com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos incondicionais, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de prestação de serviços é reconhecida na entrega dos serviços prestados.

(r) **Ajuste a valor presente** - Os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, não tendo identificado saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja relevante para efeito das demonstrações financeiras.

(s) **Informações por segmento** - A Companhia desenvolve suas atividades de negócio, considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

(t) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas** - Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas, a seguir:

(1) **Impostos** - As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

# Raia Drogasil S.A.

CNPJ nº 61.585.865/0001-51

www.raiadrogasil.com.br



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

**(2) Valor justo de instrumentos financeiros** - Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido do mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método baseiam-se naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

**(3) Redução ao valor recuperável ("impairment")** - Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 9e.

**(4) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** - A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 11. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**(u) Demonstrações do valor adicionado (DVA)** - As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

**(v) Demonstrações do fluxo de caixa** - As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa, emitido pelo CPC.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

|                                                                              | 2014           | 2013           |
|------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Caixa e bancos                                                               | 41.094         | 37.875         |
| Certificado de depósitos bancários                                           |                | 64.181         |
| Debêntures compromissadas                                                    | 240.095        | 109.100        |
| Depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) |                | 30.729         |
|                                                                              | <u>281.189</u> | <u>241.885</u> |

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

### 6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

|                                               | 2014           | 2013           |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|
| A vencer                                      | 450.296        | 365.350        |
| Vencidas entre:                               |                |                |
| 1 e 30 dias                                   | 16.047         | 7.570          |
| 31 e 60 dias                                  | 409            | 340            |
| 61 e 90 dias                                  | 225            | 347            |
| 91 e 180 dias                                 | 205            | 577            |
| 181 e 360 dias                                | 33             | 160            |
| Há mais de 360 dias                           | 6              | 95             |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.231)        | (1.180)        |
|                                               | <u>465.990</u> | <u>373.259</u> |

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

|               | 2014           | 2013           |
|---------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (1.180)        | (738)          |
| Adições       | (14.597)       | (3.175)        |
| Reversões     | 14.546         | 2.733          |
| Saldo final   | <u>(1.231)</u> | <u>(1.180)</u> |

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4b-i-3.

### 7. Estoques

|                                   | 2014             | 2013             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Mercadorias de revenda            | 1.369.604        | 1.150.176        |
| Materiais                         | 7.013            | 8.624            |
| Provisão para perdas nos estoques | (36.418)         | (26.180)         |
| Total dos estoques                | <u>1.340.199</u> | <u>1.132.620</u> |

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

|               | 2014            | 2013            |
|---------------|-----------------|-----------------|
| Saldo inicial | (26.180)        | (10.913)        |
| Adições       | (16.349)        | (26.937)        |
| Reversões     | 6.111           | 11.670          |
| Saldo final   | <u>(36.418)</u> | <u>(26.180)</u> |

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 5.197.041 (R\$ 4.437.769 - Dez/2013)

O valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício totalizaram R\$ 84.336 (R\$ 74.973 - Dez/2013), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

### 8. Tributos a recuperar

|                                                                             | 2014          | 2013          |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Circulante</b>                                                           |               |               |
| ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor               | 29.952        | 8.322         |
| ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT nº 17/99) | 2.872         | 22.234        |
| ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado                                | 3.685         | 3.725         |
| ICMS - Outros                                                               |               | 205           |
| PIS - Programa de integração social                                         | 1             | 1             |
| COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social             | 1             | 2             |
| IRRF - Imposto de renda retido na fonte                                     | 2.004         | 3.642         |
| CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido                              | 527           | 527           |
|                                                                             | <u>39.042</u> | <u>38.658</u> |
| <b>Não circulante</b>                                                       |               |               |
| ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado                                | 16.769        | 11.298        |
| FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório                | 561           | 561           |
|                                                                             | <u>17.330</u> | <u>11.859</u> |
| Total                                                                       | <u>56.372</u> | <u>50.517</u> |

Os créditos de ICMS de R\$ 29.952 e R\$ 2.872 (R\$ 8.322 e R\$ 22.234 - Dez/13) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

### 9. Imobilizado e intangível

**a) Imobilizado** - A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

| Custo                                  | Terrenos | Edificações | Móveis, utensílios e instalações | Máquinas e equipamentos | Veículos  | Benefitorias em imóveis de terceiros | Reformas e modernizações de lojas | Total     |
|----------------------------------------|----------|-------------|----------------------------------|-------------------------|-----------|--------------------------------------|-----------------------------------|-----------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2013         | 27.725   | 41.615      | 219.465                          | 100.917                 | 21.024    | 368.697                              | 11.685                            | 791.128   |
| Adições                                |          | 438         | 48.684                           | 22.560                  | 2.285     | 120.172                              | 1.107                             | 195.246   |
| Alienações                             |          |             | (3.913)                          | (732)                   | (2.109)   | (107.695)                            | (1.813)                           | (116.262) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013        | 27.725   | 42.053      | 264.236                          | 122.745                 | 21.200    | 381.174                              | 10.979                            | 870.112   |
| Adições                                |          | 57.559      | 57.559                           | 32.784                  | 3.438     | 149.107                              |                                   | 242.888   |
| Transferências                         |          |             | (16.998)                         | 17.066                  |           | (68)                                 |                                   |           |
| Alienações e baixas                    | (285)    | (136)       | (7.529)                          | (3.772)                 | (3.450)   | (11.829)                             |                                   | (27.001)  |
| Provisão para encerramento de lojas    |          |             | (1.621)                          | (676)                   |           | (2.716)                              | (40)                              | (5.053)   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014        | 27.440   | 41.917      | 295.647                          | 168.147                 | 21.188    | 515.668                              | 10.939                            | 1.080.946 |
| <b>Depreciação acumulada</b>           |          |             |                                  |                         |           |                                      |                                   |           |
| Taxas anuais médias de depreciação (%) |          | 2,5 - 2,7   | 7,4 - 10                         | 7,1 - 15,8              | 20 - 23,7 | 17 - 21,6                            | 20                                |           |
| Saldo em 1º de janeiro de 2013         |          | (15.486)    | (84.085)                         | (45.498)                | (9.792)   | (176.079)                            | (5.866)                           | (336.806) |
| Adições                                |          | (1.110)     | (21.307)                         | (12.135)                | (4.083)   | (62.978)                             | (2.254)                           | (103.867) |
| Alienações                             |          |             | 2.030                            | 598                     | 1.997     | 100.761                              | 1.804                             | 107.190   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013        |          | (16.596)    | (103.362)                        | (57.035)                | (11.878)  | (138.296)                            | (6.316)                           | (333.483) |
| Adições                                |          | (1.116)     | (24.424)                         | (15.983)                | (3.815)   | (79.769)                             | (2.024)                           | (127.131) |
| Transferências                         |          |             | 4.949                            | (4.983)                 |           | 34                                   |                                   |           |
| Alienações e baixas                    |          | 66          | 6.998                            | 3.606                   | 3.341     | 10.638                               |                                   | 24.649    |
| Provisão para encerramento de lojas    |          |             | 871                              | 411                     |           | 1.376                                | 34                                | 2.692     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014        |          | (17.646)    | (114.968)                        | (73.984)                | (12.352)  | (206.017)                            | (8.306)                           | (433.273) |
| <b>Saldo líquido</b>                   |          |             |                                  |                         |           |                                      |                                   |           |
| Em 31 de dezembro de 2013              | 27.725   | 25.457      | 160.874                          | 65.710                  | 9.322     | 242.878                              | 4.663                             | 536.629   |
| Em 31 de dezembro de 2014              | 27.440   | 24.271      | 180.679                          | 94.163                  | 8.836     | 309.651                              | 2.633                             | 647.673   |

**b) Intangível** - A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

| Custo                               | Ponto comercial | Licença de software e implantação de sistemas | Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda.) | Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.) | Marcas  | Carteira de clientes | Outros ativos intangíveis | Total     |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------|------------------------------------------|---------|----------------------|---------------------------|-----------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2013      | 215.281         | 54.560                                        | 22.275                                     | 780.084                                  | 151.700 | 41.700               | 3.138                     | 1.268.738 |
| Adições                             | 31.142          | 10.427                                        |                                            |                                          |         |                      | 1.427                     | 42.996    |
| Alienações                          | (16.216)        | (2)                                           |                                            |                                          |         |                      | (125)                     | (16.343)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013     | 230.207         | 64.985                                        | 22.275                                     | 780.084                                  | 151.700 | 41.700               | 4.440                     | 1.295.391 |
| Adições                             | 22.111          | 13.485                                        |                                            |                                          |         |                      | 1.126                     | 36.722    |
| Alienações                          | (5.089)         | (6)                                           |                                            |                                          |         |                      | (3)                       | (5.098)   |
| Provisão para encerramento de lojas | (2.001)         | (2)                                           |                                            |                                          |         |                      |                           | (2.003)   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014     | 245.228         | 78.462                                        | 22.275                                     | 780.084                                  | 151.700 | 41.700               | 5.563                     | 1.325.012 |

### Amortização acumulada

| Taxas anuais médias de amortização (%) | 17-23,4   | 20       | Vida útil indefinida | Vida útil indefinida | Vida útil indefinida | 6,7-25   | 20    | Total     |
|----------------------------------------|-----------|----------|----------------------|----------------------|----------------------|----------|-------|-----------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2013         | (56.969)  | (27.880) | (2.387)              |                      |                      | (10.687) | (617) | (98.540)  |
| Adições                                | (37.308)  | (8.286)  |                      |                      |                      | (9.160)  | (115) | (54.869)  |
| Alienação                              | 8.544     | 2        |                      |                      |                      |          | 11    | 8.557     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013        | (85.733)  | (36.164) | (2.387)              |                      |                      | (19.847) | (721) | (144.852) |
| Adições                                | (40.424)  | (10.724) |                      |                      |                      | (9.160)  | (129) | (60.437)  |
| Alienações                             | 4.578     | 6        |                      |                      |                      |          | 1     | 4.585     |
| Provisão para encerramento de lojas    | 712       | 1        |                      |                      |                      |          |       | 713       |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014        | (120.867) | (46.881) | (2.387)              |                      |                      | (29.007) | (849) | (199.991) |
| <b>Saldo líquido</b>                   |           |          |                      |                      |                      |          |       |           |
| Em 31 de dezembro de 2013              | 144.474   | 28.821   | 19.888               | 780.084              | 151.700              | 21.853   | 3.719 | 1.150.539 |
| Em 31 de dezembro de 2014              | 124.361   | 31.581   | 19.888               | 780.084              | 151.700              | 12.693   | 4.714 | 1.125.021 |

**c) Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.** - O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

**d) Ágio na aquisição da Raia S.A.** - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

**e) Teste de perda por desvalorização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida ("impairment")** - A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2014 a recuperação do valor contábil do ágio originado pelas aquisições da Drogaria Vison Ltda. e Raia S.A., ambas adquiridas por meio de combinações de negócios com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que deram origem aos respectivos ágios.

O valor recuperável das vendas efetuadas pelas unidades geradoras de caixa cuja aquisição originaram os ágios foram determinados por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, após os impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa é de 13,32% (12,91% - 2013). O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis ("impairment").

**Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso** - O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas:

**Receita de vendas e despesas** - Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas; e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes dos contratos.

**Margens brutas** - As margens brutas são baseadas nos valores do mês mais recente, de forma a evitar variações sazonais ou de condições do mercado. Essas margens são aumentadas nos períodos em que os reajustes dos preços dos medicamentos as afetam em razão dos estoques preexistentes.

**Taxas de descontos** - A taxa de desconto reflete a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pelas respectivas unidades geradoras de caixa.

**Reajuste de preços de medicamentos** - As estimativas são obtidas com base nos reajustes históricos e nas expectativas do mercado farmacêutico.

**Estimativas de taxas de crescimento** - São determinadas com base nos índices de mercado, no histórico de desempenho das unidades geradoras de caixa e nas expectativas futuras de performance avaliadas pela Administração da Companhia.

### 10. Financiamentos

| Financiamento para aquisição de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Taxa média anual de juros de longo prazo               | 2014            | 2013            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>BNDES - FINAME</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                        |                 |                 |
| Empreendimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | TJLP (+ 3,70% - Dez/2013) a.a.                         |                 | 266             |
| <b>BNDES - FINEM</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                        |                 |                 |
| Empreendimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | TJLP + 2,80% (+ 2,76% - Dez/2013) a.a.                 | 4.338           | 16.298          |
| Empreendimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | IPCA + 7,54% + 1,30% (+ 7,51% + 1,46% - Dez/2013) a.a. | 9.687           | 17.734          |
| Máquinas e equipamentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | TJLP + 2,30% (+ 2,07% - Dez/2013) a.a.                 | 172             | 816             |
| <b>BNDES - Subcrédito</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                        |                 |                 |
| Empreendimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | TJLP + 3,01% (+ 3,04% - Dez/2013) a.a.                 | 136.673         | 106.168         |
| Empreendimentos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | SELIC + 2,86% (+ 2,37% - Dez/2013) a.a.                | 47.262          | 33.552          |
| Máquinas, equipamentos e veículos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Prefixado 3,19% (3,18% - Dez/2013) a.a.                | 14.299          | 11.568          |
| Máquinas, equipamentos e veículos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2013) a.a.                 | 1.659           | 2.524           |
| Máquinas, equipamentos e veículos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | PSI + 6,00% (+ 0,00% - Dez/2013) a.a.                  | 2.168           |                 |
| Capital de giro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2013) a.a.                 | 1.722           | 4.017           |
| Capital de giro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | SELIC + 3,32% (+ 3,07% - Dez/2013) a.a.                | 63.257          | 51.882          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                        | <u>281.237</u>  | <u>244.825</u>  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                        | <u>(97.710)</u> | <u>(83.944)</u> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                        | <u>183.527</u>  | <u>160.881</u>  |
| Passivo circulante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                        |                 |                 |
| Passivo não circulante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                        |                 |                 |
| Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias. Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro. Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha. |                                                        |                 |                 |

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 267.040 (R\$ 214.206 - Dez/2013) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"): (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos "covenants" é anual e, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de "covenants" não financeiros. Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

|  | 2014 | 2013</ |
|--|------|--------|
|--|------|--------|

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)**

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

|                                             | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|---------------------------------------------|-------------|-------------|
| Saldo inicial                               | 12.933      | 13.850      |
| Adições                                     | 7.318       | 8.681       |
| Baixas                                      | (11.485)    | (4.650)     |
| Reavaliação dos valores                     | (2.213)     | (4.295)     |
| Atualizações monetárias                     | 2.932       | 3.120       |
| Depósitos para defesas e recursos judiciais | (173)       | (3.773)     |
| Saldo final                                 | 9.312       | 12.933      |

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdidas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por depósitos em juízo ou bens dados em penhora (Nota 19).

**Perdas possíveis** - A Companhia, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 54.594 (R\$ 41.417 – Dez/2013).

**Depósitos judiciais** - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

|                                | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Trabalhistas e previdenciárias | 6.339       | 3.005       |
| Tributárias                    | 6.743       | 7.135       |
| Cíveis                         | 1.034       | 623         |
| Total                          | 14.116      | 10.763      |

**Contingências trabalhistas** - As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

**Contingências tributárias** - Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

**Contingências cíveis** - A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

## 12. Imposto de renda e contribuição social

**(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos** - O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, referem-se a:

|                                                                       | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social              | 302.224     | 139.387     |
| Juros sobre o capital próprio                                         | (74.559)    | (38.900)    |
| Lucro tributável                                                      | 227.665     | 100.487     |
| Alíquota composta (imposto de renda – 25% e contribuição social – 9%) | 34          | 34          |
| Despesa teórica                                                       | (77.406)    | (34.166)    |
| Adições permanentes                                                   | (2.220)     | (2.107)     |
| Redução do imposto por incentivos                                     | 2.810       | 203         |
| Incentivos fiscais                                                    | (1.920)     |             |
| Processo de destruição de mercadorias                                 | (2.102)     | (2.172)     |
| Outros                                                                |             | (160)       |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva             | (80.838)    | (38.402)    |
| Alíquota efetiva                                                      | 26,7%       | 27,6%       |

## (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 46.690 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 38.314 – Dez/2013), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 172.636 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 132.294 – Dez/2013), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, referem-se a:

|                                                                              | <b>Balanco patrimonial</b> |                 | <b>Resultado</b> |                 |
|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------------|------------------|-----------------|
|                                                                              | <b>2014</b>                | <b>2013</b>     | <b>2014</b>      | <b>2013</b>     |
| Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações                         | (7.354)                    | (7.449)         |                  |                 |
| Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura                             | (97.762)                   | (51.842)        | (45.920)         | (43.889)        |
| Mais-valia de intangíveis – incorporação da Raia S.A.                        | (67.520)                   | (73.003)        | 5.483            | 5.490           |
| Outros                                                                       | 340                        | (1.969)         | 2.309            | (204)           |
| Provisão para demandas judiciais                                             | 4.923                      | 6.095           | (1.172)          | 1.040           |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                | 1.623                      | 1.590           | 33               | 18              |
| Provisão para gratificações por liberalidade                                 |                            |                 |                  | (2.506)         |
| Provisão para gratificações da diretoria                                     | 2.725                      | 1.636           | 1.089            | 1.260           |
| Provisão para campanhas internas                                             | 241                        | 523             | (282)            | 523             |
| Provisão para obsolescência no estoque                                       | 17.055                     | 8.900           | 8.155            | 5.190           |
| Provisão para programa de participação no resultado                          | 6.711                      | 2.955           | 3.756            | 1.160           |
| Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.                                | 365                        | 365             |                  | (1)             |
| Obrigações provisionadas diversas                                            | 4.232                      | 5.191           | (959)            | 3.111           |
| Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros                   | 2.671                      | 5.934           | (3.263)          | 5.934           |
| Provisão para despesas extraordinárias                                       | 4.405                      | 101             | 4.304            | (1.587)         |
| Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação                          | 1.399                      | 6.993           | (5.594)          | (5.594)         |
| <b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b> |                            |                 | <b>(32.061)</b>  | <b>(30.055)</b> |
| <b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>                              | <b>(125.946)</b>           | <b>(93.980)</b> |                  |                 |
| <b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>             | <b>2014</b>                | <b>2013</b>     |                  |                 |
| <b>Saldo inicial</b>                                                         | (93.980)                   | (64.021)        |                  |                 |
| Receita tributável reconhecida no resultado                                  | (32.061)                   | (30.055)        |                  |                 |
| Realização de imposto diferido                                               |                            |                 |                  |                 |
| reconhecida no patrimônio líquido                                            | 95                         | 96              |                  |                 |
| <b>Saldo final</b>                                                           | <b>(125.946)</b>           | <b>(93.980)</b> |                  |                 |

**(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social** - As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 46.690, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2015.

**(d) Medida Provisória nº 627/13 convertida em Lei nº 12.973/14** - Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário a partir de 2014.

Em maio de 2014, essa Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que refere-se ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor do patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderia advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013 e optou pela não antecipação de seus efeitos, manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos em agosto de 2014, entregue no dia 7/11/2014, conforme divulgado pela Instrução Normativa nº 1.499 de 15/10/2014, da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

## 13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

|                                                                                | <b>2014</b>    | <b>2013</b>    |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Básico</b>                                                                  |                |                |
| Lucro líquido                                                                  | 221.386        | 100.985        |
| Média ponderada do número de ações ordinárias                                  | 329.286        | 330.386        |
| <b>Lucro por ação em R\$ – básico</b>                                          | <b>0,67232</b> | <b>0,30566</b> |
| <b>Diluído</b>                                                                 |                |                |
| Lucro líquido                                                                  | 221.386        | 100.985        |
| Média ponderada do número de ações ordinárias                                  | 329.286        | 330.386        |
| Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição | 329.286        | 330.386        |
| <b>Lucro por ação em R\$ – diluído</b>                                         | <b>0,67232</b> | <b>0,30566</b> |

Não foram identificados efeitos dilutivos a serem considerados no resultado do exercício de 2014 e 2013, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

## 14. Patrimônio líquido

**(a) Capital social** - Em 31 de dezembro de 2014, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 196.380.486 unidades (192.804.770 unidades em 31 de dezembro de 2013).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias. A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

|                                                      | <b>Ações em circulação</b> |
|------------------------------------------------------|----------------------------|
| Posição em 31 de dezembro de 2013                    | 192.804.770                |
| (Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida          | 4.675.716                  |
| Recompra de ações no período de maio a junho de 2014 | (1.100.000)                |
| Posição em 31 de dezembro de 2014                    | 196.380.486                |

Em 31 de dezembro de 2014, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 25,35 (fechamento do dia).

**(b) Ações em tesouraria** - Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

|                                                      | <b>Quantidade (em unidades)</b> |
|------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Posição em 31 de dezembro de 2013                    |                                 |
| Recompra de ações no período de maio a junho de 2014 | 1.100.000                       |
| Posição em 31 de dezembro de 2014                    | 1.100.000                       |

A posição das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2014, era a seguinte:

|                      | <b>Valor total</b>           | <b>Custo unitário das ações</b> |               |              | <b>Ações em circulação em 31 de dezembro de 2014 (*)</b> |
|----------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------|--------------|----------------------------------------------------------|
| <b>(em unidades)</b> | <b>pago pelas ações (**)</b> | <b>Mínimo</b>                   | <b>Máximo</b> | <b>Médio</b> |                                                          |
| 1.100.000            | 20.898                       | 18,39                           | 19,30         | 18,96        | 27.885                                                   |

(\*) Utilizada a cotação de R\$ 25,35 por ação.

(\*\*) Inclui despesas de corretagem e emolumentos.

**(c) Remuneração aos acionistas** - Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado. O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

|                                                                   | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício                                        | 221.386     | 100.985     |
| Reserva legal                                                     | (11.069)    |             |
| Realização da reserva de reavaliação no exercício                 | 186         | 186         |
| Base de cálculo do dividendo (a)                                  | 210.503     | 101.171     |
| Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%) | 52.626      | 25.293      |
| Juros sobre o capital próprio proposto                            | 74.559      | 38.900      |
| Imposto de renda retido na fonte (efetivo)                        | (10.561)    | (5.309)     |
| Juros sobre o capital próprio adicional                           | 28.959      |             |
| Imposto de renda retido na fonte (teórico)                        | (4.344)     |             |
| Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)       | 88.613      | 33.591      |
| % distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)        | 42,10       | 33,20       |
| Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório                   | 35.987      | 8.298       |
| Imposto de renda retido na fonte (teórico)                        | 4.344       |             |
|                                                                   | 40.331      | 8.298       |

Em 2014 foram apropriados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 74.559 (R\$ 38.900 – 2013), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos exercícios de 2014 e 2013, e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei nº 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2014 o valor de R\$ 40.331, excedente ao dividendo mínimo obrigatório, será destinado como distribuições aos acionistas, líquido de IRRF, após ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

A movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio está demonstrada a seguir:

|               | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|---------------|-------------|-------------|
| Saldo inicial | 9.464       | 5.451       |
| Adições       | 60.923      | 33.530      |
| Pagamentos    | (41.527)    | (29.339)    |
| Baixas        | (196)       | (178)       |
| Saldo final   | 28.664      | 9.464       |

## 15. Receita líquida de vendas

|                                  | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Receita bruta de vendas          |             |             |
| Receita de vendas de mercadorias | 7.648.838   | 6.455.070   |
| Receita de serviços prestados    | 10.052      | 9.033       |
|                                  | 7.658.890   | 6.464.103   |
| Impostos incidentes sobre vendas | (221.733)   | (197.812)   |
| Devoluções                       | (45.588)    | (33.372)    |
| Receita líquida de vendas        | 7.391.569   | 6.232.919   |

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

## 16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

|                                      | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Custo das mercadorias vendidas       | (5.281.377) | (4.512.743) |
| Despesas com pessoal                 | (942.024)   | (803.348)   |
| Despesas com prestadores de serviços | (77.910)    | (73.741)    |
| Depreciação e amortização            | (187.568)   | (158.736)   |
| Outras (i)                           | (584.091)   | (487.451)   |
|                                      | (7.072.970) | (6.036.019) |

## Classificado na demonstração do resultado como:

|                                | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Custo das mercadorias vendidas | (5.281.377) | (4.512.743) |
| Com vendas                     | (1.409.067) | (1.188.077) |
| Gerais e administrativas       | (194.958)   | (176.463)   |
| Depreciações e amortizações    | (187.568)   | (158.736)   |
|                                | (7.072.970) | (6.036.019) |

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com alugueis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

## 17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no exercício de 2014 um montante de R\$ 9.473 (R\$ 47.066 – 2013). Esses montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração.

## 18. Receitas e despesas financeiras

### (a) Receitas financeiras

|                                       | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Descontos obtidos                     | 243         | 555         |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 16.548      | 8.204       |
| Juros recebidos                       | 8           | 154         |
| Variações monetárias ativas           | 1.542       | 945         |
| Outras receitas financeiras           | 6           | 5           |
| Total das receitas financeiras        | 18.347      | 9.863       |

### (b) Despesas financeiras

|                                   | <b>2014</b>    | <b>2013</b>     |
|-----------------------------------|----------------|-----------------|
| Descontos concedidos a clientes   | (62)           | (3)             |
| Juros, encargos e taxas bancárias | (935)          | (2.182)         |
| Encargos sobre financiamentos     | (23.638)       | (17.338)        |
| Variações monetárias passivas     | (614)          | (787)           |
| Total das despesas financeiras    | (25.249)       | (20.310)        |
| <b>Resultado financeiro</b>       | <b>(6.902)</b> | <b>(10.447)</b> |

## 19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

|                         | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Móveis e instalações    | 46          | 108         |
| Máquinas e equipamentos | 86          | 126         |
|                         | 132         | 234         |

## 20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com alugueis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 25.131 (R\$ 19.163 – Dez/2013) para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os pagamentos mínimos futuros dos alugueis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

| Entre:        | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|---------------|-------------|-------------|
| 1 e 12 meses  | 230.883     | 165.421     |
| 13 e 60 meses | 571.451     | 401.971     |
| Após 60 meses | 173.366     | 159.110     |
|               | 975.700     | 726.502     |

## 21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como "nível 1", conforme Nota 4-b-iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**Ativos financeiros** - Os principais ativos financeiros são caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

|                                                                     | <b>2014</b> | <b>2013</b> |
|---------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Valor justo por meio do resultado – mantidos para negociação</b> |             |             |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)                              | 281.189     | 241.885     |
|                                                                     | 281.189     | 241.885     |
| <b>Recebíveis</b>                                                   |             |             |

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

(e) **Gestão de capital** - O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não avançar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

|                                      | 2014      | 2013      |
|--------------------------------------|-----------|-----------|
| Financiamentos                       | 281.237   | 244.825   |
| Caixa e equivalentes de caixa        | (281.189) | (241.885) |
| Dívida líquida                       | 48        | 2.940     |
| Patrimônio líquido                   | 2.456.937 | 2.326.983 |
| Índice de alavancagem financeira (%) | 0,00      | 0,13      |

(f) **Estimativa do valor justo** - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

### 22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

### 23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

| Valores a receber                           | Relacionamento                                  | Ativo circulante |           | Receitas  |           |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------|-----------|-----------|-----------|
|                                             |                                                 | 2014             | 2013      | 2014      | 2013      |
| Convênios (i)                               |                                                 |                  |           |           |           |
| Regimar Comercial S.A.                      | Acionista / Família                             | 8                | 9         | 68        | 65        |
| Heliomar S.A.                               | Acionista / Membro do Conselho de Administração | 1                | 1         | 11        | 9         |
| Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) | Acionista / Família                             |                  |           | 1         | 2         |
|                                             |                                                 | <u>9</u>         | <u>10</u> | <u>80</u> | <u>76</u> |

| Valores a pagar                                        | Relacionamento                                  | Passivo circulante |            | Despesas      |               |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------|------------|---------------|---------------|
|                                                        |                                                 | 2014               | 2013       | 2014          | 2013          |
| Aluguéis (ii)                                          |                                                 |                    |            |               |               |
| Heliomar S.A.                                          | Acionista / Membro do Conselho de Administração | 18                 | 13         | 188           | 160           |
| Antonio Carlos Pipponzi                                | Acionista / Membro do Conselho de Administração | 5                  | 5          | 71            | 65            |
| Rosalina Pipponzi Raia                                 | Acionista / Membro do Conselho de Administração | 5                  | 5          | 71            | 65            |
| Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi          | Acionista / Membro do Conselho de Administração | 5                  | 5          | 71            | 65            |
|                                                        |                                                 | <u>33</u>          | <u>28</u>  | <u>401</u>    | <u>355</u>    |
| Fornecedores de serviços (ii)                          |                                                 |                    |            |               |               |
| Capullo Publicidade Ltda.                              | Acionista / Família                             |                    |            | 315           | 322           |
| Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira                 | Acionista / Família                             |                    | 45         | 3.463         | 2.661         |
| Dias e Freire - Advogados                              | Acionista / Família                             |                    |            | 1.260         | 1.042         |
| Associação Obra do Berço (Literat Editora Ltda.) (iii) | Acionista / Família                             | 70                 | 131        | 4.702         | 5.920         |
| Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)      | Acionista / Família                             | 70                 | 176        | 9.740         | 9.945         |
|                                                        |                                                 | <u>103</u>         | <u>204</u> | <u>10.141</u> | <u>10.300</u> |

(i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço em lojas. Essas transações são realizadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.

(iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade. Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

|                                       | 2014          | 2013          |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Proventos e encargos sociais          | 11.120        | 10.637        |
| Gratificações e encargos sociais      | 16.606        | 15.634        |
| Reversão da provisão de gratificações | (7.612)       | (4.753)       |
|                                       | <u>20.114</u> | <u>21.518</u> |

### 24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação dos seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2014:

|                                  | 2014           | 2013           |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Riscos com perdas em estoques    | 110.386        | 106.878        |
| Bens do ativo permanente         | 119.615        | 121.522        |
| Lucros cessantes                 | 74.917         | 24.100         |
| Riscos de responsabilidade civil | 14.410         | 12.423         |
|                                  | <u>319.328</u> | <u>264.923</u> |

### 25. Transações não envolvendo caixa

No exercício de 2014, não ocorreram transações não envolvendo caixa na Companhia.

## DIRETORIA

|                                                       |                                             |                                       |                                          |                                        |                                           |                                          |                                                                                     |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Marcílio D'Amico Pousada</b><br>Diretor Presidente | <b>Antonio Carlos de Freitas</b><br>Diretor | <b>Eugênio De Zagottis</b><br>Diretor | <b>Fernando Koziel Varela</b><br>Diretor | <b>Marcello De Zagottis</b><br>Diretor | <b>Renato Cepollina Raduan</b><br>Diretor | <b>Maria Susana de Souza</b><br>Diretora | <b>Antonio Carlos Coelho</b><br>Diretor e Contador Responsável<br>CRC-1SP166428/O-9 |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração e da Proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes,

estão adequadamente apresentados, e opinaram, por unanimidade, pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a ser convocada nos termos da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

|                                             |                                                      |                                                        |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| <b>Gilberto Lério</b><br>Conselheiro Fiscal | <b>Fernando Carvalho Braga</b><br>Conselheiro Fiscal | <b>Mário Antonio Luiz Corrêa</b><br>Conselheiro Fiscal |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas **Raia Drogasil S.A.**

São Paulo - SP  
Examinamos as demonstrações financeiras da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção

relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP223361/O-2

